

FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA TRUE MÁQUINAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Fernanda Ferraro Scariot Vidor¹
Caroline Dal Sotto Boff²

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como tema central o Fluxo de caixa como ferramenta de planejamento e controle financeiro: um estudo de caso na empresa true máquinas indústria e comércio ltda. O problema de pesquisa proposto é a deficiência dos poucos controles financeiros existentes não gerando informações confiáveis aos sócios das empresas para fins de tomada de decisão. Boa parte das situações de insolvência ou falta de liquidez representam sérias ameaças à continuidade das organizações, pois podem determinar cortes nos créditos, suspensão de entregas de materiais e mercadorias, e ser causa de uma séria de discontinuidades em suas operações. “Quase sempre os problemas de insolvência ou iliquidez ocorrem por falta de adequada administração do fluxo de caixa”. (MATARAZZO, 1997, p. 369). Portanto, o necessário é dispor do máximo de informações gerenciais e contábeis, para que realmente sirvam de apoio na tomada de decisão e no alcance das metas, evitando surpresas principalmente financeiras em que, muitas vezes, são oriundas de pouca informação ou informações limitadas. Assim, seu objetivo geral é analisar o fluxo de caixa como instrumento de apoio na tomada de decisões, e em específico, identificar critérios de avaliação de recursos disponíveis e sua aplicação, estabelecer metas de previsão de falta de capital para cobrir obrigações posteriores e propor um modelo de Fluxo de caixa para a gestão financeira. Esta proposta se justifica, pois sua adoção possibilita uma boa análise, pode permitir uma projeção mais clara sobre a vida econômica da empresa, fornecendo um acompanhamento das entradas e as saídas de recursos financeiros, evidenciando a liquidez e tornando possível a identificação das necessidades ou oportunidades da empresa. Serve como uma ferramenta gerencial que visualiza as ocorrências financeiras obtendo informações úteis que auxiliam na tomada de decisões, facilitando a decisão no planejamento de suas ações.

¹ Aluna do Curso de Ciências Contábeis da FSG.

² Professor Orientador do Projeto, Trabalho ou TCC

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta está fundamentada a partir de estudo de caso realizado na True Máquinas Ind. e Com. Ltda. Nesse sentido, a discussão teórica abordará uma breve conceituação sobre o fluxo de caixa que na opinião de Zdanowicz (1989, p. 21), “o Fluxo de Caixa é a ferramenta que permite aos gestores obterem vantagem competitiva, através do: planejamento, organização, coordenação, direção e controle dos recursos financeiros dentro da empresa por um determinado período”. Neste contexto, o objetivo é mostrar sua importância como uma ferramenta estratégica para os gestores da empresa, já que terão a vantagem de poder planejar e controlar suas finanças. Dessa forma pode-se ver se é preciso buscar financiamentos futuros ou quando a empresa terá excedentes de caixa, através da projeção de seus recursos, possibilita a escolha dos investimentos bem como os financiamentos necessários caso houver falta de recursos financeiros. Segundo Sá (2009, p. 15), “o fluxo de caixa projetado é o produto final da integração das entradas e saídas de caixa que se imagina que ocorrerão no período projetado”. Seu objetivo é identificar as faltas e os excessos de caixa, as datas em que ocorrerão, por quantos dias e em que montante. De posse dessas informações, é que se faz a projeção do futuro da empresa e o seu planejamento. Certamente a visualização das entradas e saídas futuras de caixa permitirá uma análise proveitosa, identificando as melhores alternativas para a alocação dos recursos disponíveis. A confrontação do fluxo de caixa planejado com o realizado poderá demonstrar se as provisões financeiras estão realmente ocorrendo e se essas informações possuem validade para fins de controles gerenciais. Os controles financeiros estão Baseado nessas informações permite o planejamento integrado das atividades da empresa facilitando o processo decisório, já que o administrador financeiro poderá verificar como a empresa se encontra e como, provavelmente, estará daqui a um período, é possível visualizar os pontos fortes e fracos da empresa e assim, aplicar medidas corretivas e auxilia no estabelecimento de objetivos e metas a serem alcançados.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de uma pesquisa exploratória, uma vez que, este tipo de pesquisa visa proporcionar maior familiaridade com o assunto, pois proporciona a formação de idéias para o entendimento do conjunto do problema, pois “têm

como objetivo principal o aprimoramento de idéias” (GIL, 2002 p. 41). Em relação à abordagem da pesquisa, utilizou-se predominantemente a análise qualitativa, pois, “na pesquisa qualitativa, de forma muito geral, segue-se a mesma rota ao realizar uma investigação. Isto é, existe uma escolha de um assunto ou problema, uma coleta e análise das informações.” (TRIVINOS, 1987, p. 131). A entrevista foi aplicada para o diretor industrial e a diretora responsável pelo departamento financeiro, onde, apresentaram informações necessárias para diagnosticar as principais dificuldades enfrentadas com a finalidade de contribuir para o alcance dos objetivos propostos neste projeto. A técnica coleta de dados foi à entrevista. Quanto à entrevista, ela consiste em “obter informações em que o investigador apresenta-se pessoalmente à população selecionada e formula perguntas, com o objetivo de obter dados necessários para responder à questão estudada”. (BEUREN, 2009. p. 131-132). Quanto à técnica de análise dos dados foi através da análise de conteúdo, pois, caracteriza-se por “estudar as comunicações entre os homens, com maior ênfase no conteúdo das mensagens e privilegia dados qualitativos”. (BEUREN, 2009, p. 137).

PRINCIPAIS RESULTADOS

A análise revelou que a empresa possui um controle financeiro precário não contendo as projeções necessárias de entrada e saída de recursos. Percebe-se que a empresa deve investir na implantação de um fluxo de caixa, já que é uma ferramenta eficaz para controlar a gestão financeira da empresa, a fim de obter dele as informações necessárias, para o resultado esperado.

CONSIDERAÇÕES

Em síntese, é possível afirmar que, através das informações deste estudo de caso, o fluxo de caixa é uma ferramenta estratégica, indispensável, para análise da gestão financeira.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem básica e gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa**: uma visão da tesouraria e da controladoria. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa**: Uma decisão de planejamento e controle financeiro; 3. ed.; Ed. D.C. Luzzatto; Porto Alegre; 1989.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa. Planejamento. Controle